

PLANO de FORMAÇÃO

2019



Independência

Inte**G**ridade

Con**F**iança



Inov**A**ção

Conformid**A**de

ÍNDICE

1.	Introdução	4
2.	Identificação das necessidades de formação	4
3.	Descrição das ações de formação	5
4.	Orçamentação previsional	5
5.	Execução e controlo	6
6.	Ações de formação a desenvolver	7
6.1.	IGF	7
6.2.	ANÁLISE FINANCEIRA	9
6.3.	AUDITORIA E AVALIAÇÃO	10
6.4.	CONTABILIDADE	12
6.5.	DIREITO	13
6.6.	AMOSTRAGEM	17
6.7.	FINANÇAS PÚBLICAS	18
6.8.	TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO	18
6.9.	TEMAS COMUNITÁRIOS	20
6.10.	OUTROS TEMAS	21

1. Introdução

Em cumprimento do estabelecido no Decreto-Lei n.º 86-A/2016, de 29 de dezembro, o presente Plano de Formação (PdF) foi elaborado com base em diagnóstico de necessidades de formação efetuado por trabalhadores e dirigentes, a concretizar numa ótica de continuidade a partir do ano de 2019, por forma a consolidar e desenvolver os conhecimentos dirigidos ao exercício de funções no âmbito da realização das atribuições, cada vez mais abrangentes, da Inspeção-Geral de Finanças (IGF) – Autoridade de Auditoria.

No domínio do desenvolvimento do conhecimento, enquanto eixo estratégico da IGF, sublinha-se ainda o reforço na realização de ações de natureza quer teórica, quer prática, com instituições de ensino superior de reconhecido mérito, com vista à qualificação e certificação do exercício das funções de controlo público, em especial nos domínios das tecnologias de informação, orçamental e financeiro.

No PdF são identificadas as ações por tema, a desenvolver de forma faseada e em função da disponibilidade de meios, face aos constrangimentos orçamentais, bem como à oportunidade da sua realização, atentos o contexto dos trabalhos em curso e dos desafios imediatos.

Sublinha-se que o PdF acolhe ações dirigidas a necessidades técnicas específicas, bem como outras de carácter mais abrangente, consideradas essenciais face às exigências colocadas aos trabalhadores da IGF, designadamente nos domínios da ética, do conflito de interesses e do método científico, os quais se consideram indispensáveis para a formação do perfil dos trabalhadores e da imagem institucional, para o robustecimento das opiniões emitidas, bem como para a eficácia na comunicação dos resultados.

Acresce que o Plano obedece às orientações normativas neste domínio, garantindo o acesso efetivo de todos os trabalhadores e dirigentes à formação profissional, dentro das possibilidades orçamentais existentes, e adequa a oferta formativa às necessidades identificadas caso a caso, atendendo aos objetivos a alcançar.

2. Identificação das necessidades de formação

O diagnóstico das necessidades de formação teve como finalidade estabelecer uma relação entre as exigências do desempenho das funções desenvolvidas pelos trabalhadores e/ou a verificação do desempenho/competências atuais e as desejadas.

Com essa finalidade, foi solicitado aos inspetores de finanças diretores e aos chefes de equipa com direção operacional que, em conjunto com os trabalhadores afetos, identificassem as matérias técnico-científicas e outras consideradas essenciais aos conteúdos da formação, a

ministrar de forma duradoura e sistemática, bem como outras temáticas de natureza pontual e/ou destinadas a necessidades de formação mais específicas.

Os conteúdos do PdF resultam, no essencial, da análise do conjunto das propostas apresentadas neste âmbito, tendo sido selecionadas as ações consideradas prioritárias, face ao alinhamento estratégico e aos recursos disponíveis para o efeito, sem prejuízo da inclusão ou substituição de outras ações, caso sejam identificadas prioritárias, designadamente face a alterações legislativas relacionadas com novas competências e/ou áreas de intervenção da IGF.

3. Descrição das ações de formação

A partir do levantamento das necessidades de formação, foram identificados novos conteúdos e/ou complementaram-se as ações constantes no programa de formação existente.

No plano operacional, para além das necessidades de formação a satisfazer e dos objetivos que visam, foram, sempre que possível, especificados sinteticamente os demais conteúdos. Acresce ainda a necessidade de concretização das ações ao longo do ano, pelo que na sua execução é importante considerar, em cada momento, as diferentes alternativas possíveis e as opções apresentadas pelos dirigentes intermédios, ouvindo os potenciais formandos e, em caso disso, os dirigentes superiores.

Com efeito, o PdF é um documento que se pretende aberto e em atualização permanente, por forma a satisfazer todas as necessidades e a permitir obter as competências específicas e consideradas, em cada momento, como prioritárias, independentemente de se encontrarem programadas *ab initio*.

A execução operacional do PdF e o respetivo desenvolvimento e monitorização ficam sob a responsabilidade da Direção de Serviços Administrativos (DSA), de acordo com as solicitações dos dirigentes intermédios e as diretrizes da direção superior.

4. Orçamentação previsional

Atendendo às limitações orçamentais, a execução do Plano obedecerá a rigorosos critérios de eficiência e seletividade, desde os encargos diretos de formação aos encargos de funcionamento, tendo presente os custos de oportunidade relacionados com a ausência dos trabalhadores em formação e aos eventuais efeitos decorrentes da suspensão dos respetivos trabalhos em curso.

Assim, compete a cada dirigente intermédio designar os trabalhadores a afetar a cada ação de formação e efetuar a avaliação, caso a caso, dos efeitos que a mesma terá no respetivo conhecimento e desempenho futuro.

5. Execução e controlo

As ações de formação internas, realizadas por trabalhadores da IGF, devem ser potenciadas, por forma a contribuir para uma maior partilha de conhecimento e disseminação de boas práticas.

No caso de as ações de formação serem contratadas a empresas gestoras de formação ou a formadores individuais, será privilegiada a qualificação, a credibilidade e o prestígio dos formadores, sem prejuízo de eventual consulta ao mercado.

Na execução do plano de formação, a DSA assegura as diferentes fases, desde os aspetos logísticos, à organização, comunicação e gestão da formação. Para o efeito, a DSA contacta os dirigentes intermédios por forma a identificar os formandos e a definir as datas mais adequadas para cada ação a realizar.

6. Ações de formação a desenvolver

6.1. IGF

Ética, Direitos e Deveres Profissionais	
FORMADOR(A): A designar	
OBJETIVOS	DURAÇÃO
Difundir e inculcar os princípios, valores e normas essenciais ao exercício das funções profissionais.	7 horas
	DATA
	1º trimestre
DESTINATÁRIOS	HORA
Trabalhadores e dirigentes a designar	(...)
	LOCAL
	(...)

Normas e Referenciais Internacionais de Auditoria	
FORMADOR(A): Interno a designar	
OBJETIVOS	DURAÇÃO
Difundir os referenciais e normas de auditoria adotadas como referenciais na ação da IGF, essenciais em termos de planeamento, execução e relato.	14 horas
	DATA
DESTINATÁRIOS	HORA
Trabalhadores e dirigentes a designar	(...)
	LOCAL
	(...)

Apreciação e Tratamento de Exposições e Denúncias	
FORMADOR(A): Interno a designar	
OBJETIVOS	DURAÇÃO
Proporcionar aos participantes conhecimentos necessários a uma correta abordagem na apreciação e tratamento de denúncias e de participações cívicas.	(...)
	DATA
	(...)
DESTINATÁRIOS	HORA
Trabalhadores e dirigentes a designar	(...)
	LOCAL
	(...)

Eficácia na Comunicação em Auditoria	
FORMADOR(A): A designar pelo Instituto Português de Auditores Internos	
OBJETIVOS	DURAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> – Identificação das aplicações e benefícios da comunicação assertiva em auditoria. – Distinção de diferentes estilos de comunicação, aplicação de técnicas de argumentação perante os auditados. 	(...)
	DATA
	(...)
DESTINATÁRIOS	HORA
Trabalhadores e dirigentes a designar	(...)
	LOCAL
	(...)

Medidas de combate ao branqueamento de capitais e ao financiamento ao terrorismo (Lei n.º 83/2017, de 18 de agosto)	
FORMADOR(A): A designar pelo Banco de Portugal	
OBJETIVOS	DURAÇÃO
<p>Conhecer o enquadramento legal associado à prevenção do branqueamento de capitais e financiamento ao terrorismo (BC/FT) e os principais conceitos que lhes estão associados, bem como os deveres gerais dispostos na Lei n.º 83/2017.</p>	14 horas
	DATA
	(...)
DESTINATÁRIOS	HORA
Inspetores a designar	(...)
	LOCAL
	(...)

Gestão de Arquivo e Documentação	
FORMADOR(A): A designar pelo INA	
OBJETIVOS	DURAÇÃO
<p>Adquirir conhecimentos básicos de arquivística para quem não tem qualquer experiência na área, bem como relembrar os conhecimentos há muito adquiridos de quem já desempenha funções na área.</p>	14 horas
	DATA
	(...)
DESTINATÁRIOS	HORA
Trabalhadores a designar	(...)
	LOCAL
	(...)

6.2. ANÁLISE FINANCEIRA

Concessão de Serviços Públicos – Contratos de Concessão e Parcerias Público-Privadas	
FORMADOR(A): A designar	
OBJETIVOS	DURAÇÃO
Identificar e caracterizar os diferentes modelos utilizados na contratualização de serviços públicos.	7 horas
	DATA
DESTINATÁRIOS	HORA
Trabalhadores e dirigentes a designar	(...)
	LOCAL
	(...)

Mercados e Instrumentos Financeiros	
FORMADOR(A): A designar	
OBJETIVOS	DURAÇÃO
Identificar e interpretar os conceitos fundamentais associados ao funcionamento dos mercados financeiros e dos principais instrumentos existentes.	14 horas
	DATA
DESTINATÁRIOS	HORA
Trabalhadores e dirigentes a designar	(...)
	LOCAL
	(...)

Sociedades e Fundos de Investimento	
FORMADOR(A): A designar	
OBJETIVOS	DURAÇÃO
Identificar e caracterizar os vários instrumentos de Investimento coletivo.	
	DATA
DESTINATÁRIOS	HORA
Trabalhadores e dirigentes a designar	(...)
	LOCAL
	(...)

6.3. AUDITORIA E AVALIAÇÃO

Auditoria de Desempenho	
FORMADOR(A): A designar	
OBJETIVOS	DURAÇÃO
Adquirir conhecimentos teóricos, mas sobretudo práticos, neste tipo de auditorias nomeadamente sobre: <ul style="list-style-type: none"> – Seleção, planeamento e estudo prévio; – Análise e tratamento de informação relacionada com o universo de auditoria; – Recolha e tratamento de informação e formulação de indicadores e métricas de desempenho e sua relação com o ciclo de planeamento e com o SIADAP; – Comparação dos indicadores com padrões de desempenho adequados; – Constituição de amostras, testes substantivos e de amostragem; – Métodos e técnicas de recolha de prova; – Diagnóstico das causas do desempenho insuficiente e identificação de possíveis soluções. Abordar ainda casos paradigmáticos de boas e más práticas de gestão e controlo do desempenho de serviços públicos, no contexto mais alargado das tendências atuais na gestão pública. 	DATA
DESTINATÁRIOS	HORA
Trabalhadores e dirigentes a designar	(...)
	LOCAL
	(...)

Avaliação de Projetos Baseados na Metodologia ROI	
FORMADOR(A): Prof. Leandro Pereira	
OBJETIVOS	DURAÇÃO
Proporcionar conhecimentos sobre análise de estudos de viabilidade económica e financeira de projetos visando fornecer aos participantes as ferramentas necessárias para aferirem da viabilidade de um projeto de investimento público. Casos práticos.	16 horas
	DATA
	2º trimestre
DESTINATÁRIOS	HORA
Trabalhadores e dirigentes a designar	(...)
	LOCAL
	(...)

Metodologias de avaliação do Controlo Interno	
FORMADOR(A): A designar	
OBJETIVOS	DURAÇÃO
Aprofundar a metodologia de avaliação do sistema de controlo interno numa entidade, como fase preparatória da definição de amostras em auditoria e no desenvolvimento dos trabalhos, incluindo o ambiente de controlo, avaliação do risco, atividades de controlo, informação e comunicação e atividades de monitorização.	14 horas
	DATA
DESTINATÁRIOS	HORA
Inspetores e dirigentes a designar	(...)
	LOCAL
	(...)

Auditoria e Controlo Interno		
FORMADOR(A): A designar		
OBJETIVOS	DURAÇÃO	
<ul style="list-style-type: none"> – Conhecer quais as funções da Auditoria e o Controlo interno; – Os <i>standards</i> e normas profissionais; – A importância do controlo interno; – Os tipos de auditoria; – Conhecer e utilizar a metodologia e as técnicas da auditoria; – A metodologia geral; – Noção de risco; – Os métodos de avaliação do controlo interno: – As técnicas da auditoria financeira aplicáveis à avaliação do controlo interno; – Materialidade e riscos; – Os procedimentos de auditoria; – Compreender a organização e a gestão de uma unidade de auditoria interna. 	14 horas	
		DATA
DESTINATÁRIOS	HORA	
Trabalhadores e dirigentes a designar	(...)	
	LOCAL	
	(...)	

Auditoria Interna Baseada no Risco – ISSO 31000	
FORMADOR(A): A designar	
OBJETIVOS	DURAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> – Compreender o âmbito de atuação da Auditoria Interna através da avaliação do risco e saber planear o processo de auditoria com base nessa avaliação; – Compreender a metodologia a adotar para auditar com base no risco e ter a capacidade de promover as alterações na atuação da Auditoria Interna para auditar com base no risco; – Conhecer a metodologia a adotar na avaliação do risco e saber estruturar as etapas necessárias para auditar com base no risco. 	7 horas
	DATA
	(...)
DESTINATÁRIOS	HORA
Trabalhadores e dirigentes a designar	(...)
	LOCAL
	(...)

Boas Práticas de Auditoria da Receita Tributária	
FORMADOR(A): A designar	
OBJETIVOS	DURAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> – Obter conhecimentos inovadores através da partilha de conhecimento, nomeadamente no âmbito da INTOSAI. – Conhecer as melhores práticas de auditoria a serviços públicos que arrecadam receita tributária (impostos, taxas e contribuições financeiras). 	(...)
	DATA
	(...)
DESTINATÁRIOS	HORA
Trabalhadores e dirigentes a designar	(...)
	LOCAL
	(...)

6.4. CONTABILIDADE

Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC –AP)	
FORMADOR(A): Internos e externos a designar	
OBJETIVOS	DURAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> – Capacitar os inspetores para as alterações previstas no SNC ao nível do enquadramento geral, da contabilidade orçamental e em especial, do processo de transição do POCAL para o SNC-AP. – Capacitar os inspetores para o desenvolvimento de análises às demonstrações financeiras elaboradas em ambiente SNC-AP. 	14 horas
	DATA
	(...)
DESTINATÁRIOS	HORA
Trabalhadores e dirigentes a designar	(...)
	LOCAL
	(...)

Contabilidade para Juristas	
FORMADOR(A): Alexandre Amado, Paula Duarte ou Sónia Barbosa	
OBJETIVOS	DURAÇÃO
Capacitar os inspetores para promover a análise dos documentos previsionais e dos documentos de prestação de contas das autarquias locais e empresariais.	(...)
	DATA
	(...)
DESTINATÁRIOS	HORA
Trabalhadores e dirigentes a designar	(...)
	LOCAL
	(...)

Normas Internacionais de Contabilidade	
FORMADOR(A): A designar	
OBJETIVOS	DURAÇÃO
Rever a interpretação dos conceitos fundamentais da contabilidade nas sociedades comerciais.	(...)
	DATA
	(...)
DESTINATÁRIOS	HORA
Trabalhadores e dirigentes a designar	(...)
	LOCAL
	(...)

6.5. DIREITO

Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas	
FORMADOR(A): A designar	
OBJETIVOS	DURAÇÃO
Interpretar e aplicar a legislação, regulamentos e normas relativos a figuras jurídicas específicas	(...)
	DATA
	(...)
DESTINATÁRIOS	HORA
Trabalhadores e dirigentes a designar	(...)
	LOCAL
	(...)

Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD) – Implementação de práticas no domínio da proteção de dados pessoais		
FORMADOR(A): Custódia Martins, na função de EPD		
OBJETIVOS	DURAÇÃO	
<ul style="list-style-type: none"> – Fomentar a criação de uma cultura de proteção de dados pessoais e dar a conhecer aos trabalhadores da IGF que executam funções na Área de Suporte da IGF o regime do RGPD e práticas de proteção de dados: – A função do EPD; – Os conceitos jurídicos fundamentais: dados pessoais, dados sensíveis, tratamento de dados, responsável pelo tratamento e subcontratante; – O regime de proteção instituído pelo RGPD, com especial destaque para os princípios da licitude, da finalidade, da minimização, da exatidão, da limitação da conservação, da integralidade e confidencialidade; – Os direitos dos titulares dos dados pessoais; – A política de privacidade da IGF; – A confidencialidade dos dados; – A defesa da privacidade e o acesso aos documentos administrativos; – A segurança dos dados – o que fazer em caso de violação de dados pessoais; – Os procedimentos e manuais – mudanças necessárias para atingir a meta; – O papel da Área de Suporte da IGF no cumprimento do RGPD; – O envolvimento de todos na proteção de dados pessoais. 	14 horas	
	DATA	1.º semestre
	DESTINATÁRIOS	HORA
	Trabalhadores da área de Suporte (15 participantes)	(...)
	LOCAL	
	Sala de Formação do 6º piso	

Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD) – Implementação de práticas no domínio da proteção de dados pessoais		
FORMADOR(A): Custódia Martins, na função de EPD		
OBJETIVOS	DURAÇÃO	
<p>Fomentar a criação de uma cultura de proteção de dados pessoais e dar a conhecer aos trabalhadores da IGF que executam funções nas instalações de Coimbra o regime do RGPD e práticas de proteção de dados:</p> <ul style="list-style-type: none"> – A função do EPD; – Os conceitos jurídicos fundamentais: dados pessoais, dados sensíveis, tratamento de dados, responsável pelo tratamento e transferência de dados; – O regime de proteção instituído pelo RGPD, com especial destaque para os princípios da licitude, da finalidade, da minimização, da exatidão, da limitação da conservação, da integralidade e confidencialidade; – Os direitos dos titulares dos dados pessoais; – A política de privacidade da IGF; – A confidencialidade dos dados; – A avaliação de impacto sobre a proteção de dados; 	1 dia	
	DATA	1.º semestre

Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD) – Implementação de práticas no domínio da proteção de dados pessoais	
<ul style="list-style-type: none"> – A realização de serviço externo – quais os riscos associados; – A segurança dos dados <ul style="list-style-type: none"> ○ regime geral para a violação de dados pessoais: a notificação da CNPD e a comunicação ao titular dos dados pessoais; ○ procedimentos específicos nas instalações de Coimbra; – O envolvimento de todos na proteção de dados pessoais. 	
DESTINATÁRIOS	HORA
Trabalhadores que desempenham funções nas instalações da IGF no Porto e em Coimbra (15 participantes de cada delegação)	10h às 13h e das 14h30 às 17h30
	LOCAL
	Porto e Coimbra

Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD) – Implementação de práticas no domínio da proteção de dados pessoais		
FORMADOR(A): Custódia Martins, na função de EPD		
OBJETIVOS	DURAÇÃO	
<ul style="list-style-type: none"> – Fomentar a criação de uma cultura de proteção de dados pessoais e dar a conhecer aos trabalhadores da IGF que executam funções no Centro de Competências “Controlo da Administração Tributária” o regime do RGPD e práticas de proteção de dados: – A função do EPD; – Os conceitos jurídicos fundamentais: dados pessoais, dados sensíveis, tratamento de dados, responsável pelo tratamento e transferência de dados; – O regime de proteção instituído pelo RGPD, com especial destaque para os princípios da licitude, da finalidade, da minimização, da exatidão, da limitação da conservação, da integralidade e confidencialidade; – Os direitos dos titulares dos dados pessoais; – A política de privacidade da IGF; – A confidencialidade dos dados; – O tratamento de denúncias e o Controlo da Administração Tributária; – A avaliação de impacto sobre a proteção de dados; – A realização de serviço externo – quais os riscos associados; – A segurança dos dados - a notificação da CNPD e a comunicação ao titular dos dados pessoais em caso de violação de dados pessoais; – O envolvimento de todos na proteção de dados pessoais. 	1 dia	
		DATA
		2.º semestre
DESTINATÁRIOS	HORA	
Inspetores ou Técnicos Superiores que desempenham funções no Centro de Competências Controlo da Administração Tributária e dos Sistemas de Informação (15 participantes por centro de competências – inspetores ou técnico superiores)	10h às 13h e das 14h30 às 17h30	
	LOCAL	
	Sala de Formação do 6º piso	

Código do Procedimento Administrativo	
FORMADOR(A): A designar	
OBJETIVOS	DURAÇÃO
Conhecer as principais temáticas do Código do Procedimento Administrativo.	14 horas
	DATA
	2º semestre
DESTINATÁRIOS	HORA
Trabalhadores e dirigentes a designar	(...)
	LOCAL
	(...)

Lei de Bases do Solo, do Ordenamento do Território e do Urbanismo e Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial	
FORMADOR(A): A designar	
OBJETIVOS	DURAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> – Identificar as principais novidades previstas na LBSOTU e no RJIGT. – Abordar os aspetos de maior importância do diploma para o exercício das competências da IGF no âmbito do Urbanismo e do Ordenamento do Território. 	14 horas
	DATA
	(...)
DESTINATÁRIOS	HORA
Trabalhadores e dirigentes a designar	(...)
	LOCAL
	(...)

O Código dos Contratos Públicos – Principais Alterações	
FORMADOR(A): Interno a designar	
OBJETIVOS	DURAÇÃO
Identificar as principais alterações ao Código dos Contratos Públicos.	14 horas
	DATA
	(...)
DESTINATÁRIOS	HORA
Trabalhadores e dirigentes a designar	(...)
	LOCAL
	(...)

Lei da Tutela e responsabilidades dos eleitos locais, dirigentes e demais trabalhadores da Administração Local	
FORMADOR(A): A designar	
OBJETIVOS	DURAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> – Identificar as principais responsabilidades da IGF no âmbito da aplicação da Lei da Tutela. – Capacitar os inspetores para o cumprimento deste normativo no domínio das competências da IGF. 	7h
	DATA
	(...)
DESTINATÁRIOS	HORA
Trabalhadores e dirigentes a designar	(...)
	LOCAL
	(...)

6.6. AMOSTRAGEM

Aplicação do IDEA	
FORMADOR(A): A designar	
OBJETIVOS	DURAÇÃO
Fomentar a utilização da ferramenta IDEA como suporte à execução das auditorias da IGF.	DATA
DESTINATÁRIOS	HORA
Trabalhadores e dirigentes a designar	
	LOCAL

Amostragem em Auditoria/Processo de Amostragem	
FORMADOR(A): A designar	
OBJETIVOS	DURAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> – Contextualização normativa de auditoria e estatística. – Fases do processo de amostragem. – Planeamento e caracterização do teste de auditoria. – Determinar a dimensão da amostra. – Selecionar ou identificar a amostra. – Aplicar procedimentos de auditoria decididos previamente aos itens selecionados. – Avaliar os resultados da amostra. 	14 horas
	DATA
DESTINATÁRIOS	HORA
Inspetores da área económico-financeira a designar	(...)
	LOCAL
	(...)

6.7. FINANÇAS PÚBLICAS

A Lei de Enquadramento Orçamental (LEO)	
FORMADOR(A): A designar	
OBJETIVOS	DURAÇÃO
Difundir os principais aspetos previstos na LEO e os seus efeitos na atividade de controlo da IGF.	
	DATA
DESTINATÁRIOS	HORA
Trabalhadores e dirigentes a designar	(...)
	LOCAL
	(...)

Lei do Orçamento do Estado para 2019	
FORMADOR(A): A designar	
OBJETIVOS	DURAÇÃO
Sensibilizar os inspetores para as implicações da LOE no desenvolvimento da atividade inspetiva.	7 horas
	DATA
	(...)
DESTINATÁRIOS	HORA
Trabalhadores e dirigentes a designar	(...)
	LOCAL
	(...)

6.8. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO

Excel e Word Avançado	
FORMADOR(A): A designar	
OBJETIVOS	DURAÇÃO
Habilitar os inspetores da IGF a utilizar técnicas e funções avançadas para lidar e analisar os vastos volumes de dados recolhidos no decurso das auditorias.	21 horas
	DATA
DESTINATÁRIOS	HORA
Trabalhadores e dirigentes a designar (máximo 15 por turma)	(...)
	LOCAL
	(...)

ISO/IEC 27005:2011 - Gestão de Risco com Introdução às Metodologias de Gestão de Risco		
FORMADOR(A): <i>Behaviour Group</i> ou outra entidade		
OBJETIVOS	DURAÇÃO	
<ul style="list-style-type: none"> – Obter conhecimento sobre a avaliação das práticas de gestão de risco das entidades de forma a avaliar o modo como estas estão a gerir os riscos que podem comprometer a segurança da informação das organizações. – A norma ISO/IEC 27005:2011, Tecnologia de Informação — Técnicas de Segurança — Gestão de risco de segurança da informação, define as linhas de orientação e suporte na gestão de riscos de segurança da informação. Esta norma auxilia no cumprimento dos requisitos especificados na norma ISO/IEC 27001 e foi desenhada para suportar a implementação eficaz de segurança da informação numa organização tendo por base a aproximação à gestão de riscos. 	35 horas	
	DATA	
DESTINATÁRIOS	HORA	
Trabalhadores e dirigentes a designar (máximo de quatro)	(...)	
	LOCAL	
	(...)	

Investigação Forense de Hacking – Computer Hacking Forensic Investigator (CHFI)		
FORMADOR(A): <i>Behaviour Group</i> , Galileu ou outra entidade		
OBJETIVOS	DURAÇÃO	
<p>O curso do CHFI habilitará os inspetores a realizar a análise forense de sistemas após estes terem sofrido “ataques” ou sido objeto de uma utilização inadequada.</p>	35 horas	
	DATA	
DESTINATÁRIOS	HORA	
Trabalhadores a designar	(...)	
	LOCAL	
	(...)	

Plataforma de Gestão de Informação e Processos Fabasoft		
FORMADOR(A): A designar		
OBJETIVOS	DURAÇÃO	
<p>Adquirir os conceitos e conhecimentos para utilização da plataforma <i>Fabasoft</i>.</p>	(...)	
	DATA	(...)
DESTINATÁRIOS	HORA	
Trabalhadores e dirigentes a designar	(...)	
	LOCAL	
	(...)	

Curso Básico na Área das Tecnologias de Informação	
FORMADOR(A): Interno a designar	
OBJETIVOS	DURAÇÃO
Adquirir os conceitos essenciais e conhecimentos para utilização das ferramentas tecnológicas existentes na IGF.	(...)
	DATA
	(...)
DESTINATÁRIOS	HORA
Trabalhadores e dirigentes a designar	(...)
	LOCAL
	(...)

6.9. TEMAS COMUNITÁRIOS

Auxílios de Estado	
FORMADOR(A): A designar	
OBJETIVOS	DURAÇÃO
Proporcionar aos auditores conhecimentos num requisito regulamentar relevante e com potencial impacto na elegibilidade das despesas apresentadas à Comissão Europeia.	(...)
	DATA
	(...)
DESTINATÁRIOS	HORA
Trabalhadores e dirigentes a designar afetos aos projetos dirigidos ao Controlo Financeiro Comunitário.	(...)
	LOCAL
	(...)

Instrumentos Financeiros	
FORMADOR(A): A designar	
OBJETIVOS	DURAÇÃO
Sendo os instrumentos financeiros uma matéria de grande risco e transversal a todos os programas operacionais do PT 2020, é essencial que os auditores obtenham bases suficientes para a prossecução das auditorias a realizar nessa área.	(...)
	DATA
	(...)
DESTINATÁRIOS	HORA
Trabalhadores e dirigentes a designar afetos aos projetos do Controlo Financeiro Comunitário.	(...)
	LOCAL
	(...)

Avaliação do Risco de Fraude	
FORMADOR(A): A designar	
OBJETIVOS	DURAÇÃO
Assumindo-se a adoção de medidas antifraude eficazes e proporcionadas como um dos requisitos chave dos sistemas de gestão e controlo do período de programação 2014-2020, dotar os auditores de conhecimentos e técnicas adequadas à respetiva avaliação.	(...)
	DATA
	(...)
DESTINATÁRIOS	HORA
Trabalhadores e dirigentes a designar	(...)
	LOCAL
	(...)

Indicadores e Quadro de Desempenho	
FORMADOR(A): A designar	
OBJETIVOS	DURAÇÃO
Obter conhecimentos sobre a metodologia de análise dos indicadores e quadros de desempenho estabelecidos pelos programas operacionais no âmbito do PT 2020	(...)
	DATA
	(...)
DESTINATÁRIOS	HORA
Trabalhadores e dirigentes a designar	(...)
	LOCAL
	(...)

6.10. OUTROS TEMAS

Medidas de conciliação da vida Profissional, Familiar e Social dos trabalhadores	
FORMADOR(A): A designar	
OBJETIVOS	DURAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> – Identificação dos princípios gerais e de boas práticas para a conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal dos trabalhadores; – Definição dos elementos essenciais que devem constar num programa de conciliação, recorrendo a medidas decorrentes da legislação, benefícios sociais e ao nível da organização do trabalho. 	7 horas
	DATA
	(...)
DESTINATÁRIOS	HORA
Trabalhadores a designar	(...)
	LOCAL
	(...)

Gerir com inteligência emocional	
FORMADOR(A): a designar	
OBJETIVOS	DURAÇÃO
Perceber, compreender e gerir as emoções como forma de potenciar o desempenho profissional.	14 horas
	DATA
	(...)
DESTINATÁRIOS	HORA
Trabalhadores a designar	(...)
	LOCAL
	(...)